**MANEJO DOS FRANGOS DE CORTE - REVISÃO DE LITERATURA**

RODRIGUES, Sabrina de Souza ¹\*; CARVALHO, Diego Augusto ¹; FONSECA, Zender Rezende ¹; LASNOR, Rodrigo Miguel ¹; SILVA; Thais de Cássia Pinto ¹; TEIXEIRA, Sarah Cristina da Silva ¹; BITTENCOURT, Tatiana Marques ².

*¹Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, ²Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG \*saah.souza02@gmail.com*

**RESUMO:** O manejo nas diferentes fases da vida dos frangos de corte é fundamental para garantir bem-estar, desempenho e qualidade do produto final. Portanto o trabalho reuniu informações importantes que impactam diretamente na sanidade, economia e segurança na produção. Na fase pré-inicial, cuidados com temperatura, espaço, ração adequada e oferta contínua de água favorecem o desenvolvimento dos pintinhos. Na fase inicial, a dieta rica em proteínas, vitaminas e minerais, além da boa qualidade da água e cama absorvente, contribui para o crescimento saudável. Durante a fase de crescimento, monitoram-se ventilação, alimentação, iluminação e comportamento das aves. Na fase final, entre o 35º e 42º dia, ajustes na nutrição e ambiente são essenciais. A ração de engorda e o jejum pré-abate de 8 a 12 horas ajudam a melhorar a qualidade da carne e reduzir perdas. O manejo pré-abate, incluindo apanha e transporte, deve ser feito com cuidado para evitar estresse e lesões nas aves.

**Palavras-chave:** alimentação, aves, produção, desempenho, fases.

**INTRODUÇÃO:**

O Brasil se destaca na avicultura de corte, sendo o país que mais exporta carne de frango no mundo (FERREIRA et al., 2021). Esse patamar só foi alcançado graças às técnicas de manejo das aves, que otimizam a produção e garantem a qualidade do produto (PESSOA et al., 2015). As práticas de manejo se alteram ao longo da vida dos animais, para garantir seu desenvolvimento ótimo, estando diretamente atreladas ao bem-estar, controle ambiental e nutrição (SILVA et al., 2020). Durante o desenvolvimento do animal, ele passará pelas fases: “pré-inicial”, “inicial”, “crescimento” e “final”, as quais alteram significativamente as necessidades das aves (PESSOA et al., 2015). Dessa forma o trabalho cumpre com o objetivo de discorrer sobre as técnicas de manejo empregadas em cada fase da vida dos animais, explorando as melhores práticas no cuidado com as aves de corte.

**REVISÃO DE LITERATURA:**

A fase pré-inicial é a primeira dos frangos de corte, nela é importante tomar vários cuidados e precauções relacionados ao ambiente em que a ave está inserida, sendo importante ela possuir estruturas adaptadas. Primeiramente, o espaço do pinteiro deve ir sendo aberto de forma gradativa para garantir um espaço ideal para os pintos. Deve-se ter atenção às temperaturas do ambiente, para que haja conforto térmico e os animais não sofram de hipotermia (Pessoa, 2015).

Nesse sentido, a utilização de um comedouro e ração próprios dessa fase é essencial para que a ave possua uma boa taxa de crescimento. Além disso, existem cuidados simples e essenciais, como não encher o comedouro por completo para prevenir que a ração fique exposta muito tempo e perca a qualidade, visto que os pintos se alimentam menos nessa fase. A água deve ser sempre ofertada, pois sabe-se que quando maior a quantidade hídrica consumida, maior a de ração também. A proporção de disponibilidade do bebedouro é de um para cada 60 pintinhos e ele não deve ficar apoiado 100% no solo (Pessoa, 2015).

Posteriormente, existe a fase de vida inicial, na qual os frangos de corte precisam de boas condições, tanto de ambiente, quanto de manejo para possuírem uma boa taxa de crescimento. Dessa forma, na sua alimentação, por exemplo, é importante que ela possua boa taxa de proteínas para beneficiar o crescimento de músculos e órgãos, e ainda, boa taxa de suplementos vitamínicos e minerais. Assim, o cuidado com o tipo de comedouro é essencial, sendo essencial que ele seja adaptado para que elas consigam se alimentar de forma eficiente. E ainda, outro cuidado é com relação a qualidade da água que deve ser boa para garantir o ideal funcionamento do organismo das aves (Dos Santos, 2016).

E ainda, os pintos necessitam de outros cuidados essenciais como ajuste da sensação térmica, umidade e acesso a ventilação para evitar o estresse térmico. É imprescindível a boa escolha no material da cama, elas devem conter um material com boa taxa de absorção. Por fim, a higiene do local com fatores como o vazio sanitário, promovem melhoria a saúde (Dos Santos, 2016).

Durante a fase de crescimento das aves de corte, é essencial que alguns fatores sejam monitorados para promover um bom desempenho dessas aves, são eles: o fornecimento adequado de um sistema de ventilação, a disponibilidade de camas adequadas, a adequação de bebedouros e comedouros, a viabilidade do sistema de iluminação e a identificação diária do número de óbitos, assim como a correta destinação dos cadáveres. Além disso, também é importante verificar diariamente o andamento da alimentação e da hidratação das aves, bem como verificar as suas fezes e seu comportamento (Conceição, 2018).

A fase final do manejo de frangos de corte é compreendida pelos últimos dias até o momento do abate, geralmente correspondendo ao intervalo do 35° ao 42° dia de vida, aproximadamente. Esse período é fundamental para garantir a qualidade da carne, o bem-estar animal e a eficiência na produção. Dessa forma, são realizados ajustes na alimentação e no ambiente, além da execução de boas práticas no manejo pré-abate, com o objetivo de minimizar perdas e assegurar a qualidade do produto.

Em relação ao ajuste nutricional, é importante destacar o uso da ração de engorda, que possui papel fundamental na potencialização do ganho de peso destes animais, além do jejum pré-abate, realizado cerca de 8 a 12 horas antes da matança, que consiste em uma prática para reduzir o conteúdo gastrointestinal das aves e minimizar a contaminação durante o processamento do produto. A recomendação do jejum moderado, de 8 a 12 horas, pode reduzir a perda de peso e melhorar a qualidade da carne. Entretanto, o jejum prolongado, superior a 16 horas, pode resultar em perda de peso corporal e desempenho reduzido (MENDES, 2011).

Assim como em outras fases da vida das aves, o controle da temperatura e da umidade do ambiente é crucial para reduzir o estresse térmico nestes animais. Ambientes mal gerenciados podem levar a problemas de saúde nas aves e afetar negativamente a qualidade da carne (LIMA, 2018).

Além disso, o manejo pré-abate, influencia diretamente no bem-estar animal e na qualidade das carcaças. Dessa maneira, a realização das etapas que correspondem desde a apanha até o transporte das aves deve ser feita por profissionais capacitados, a fim de evitar práticas inadequadas que possam causar lesões ou estresse nestes animais (LIMA, 2018).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O conhecimento adequado sobre o manejo em cada fase da vida dos frangos de corte, contribui significativamente para a garantia do bem-estar animal e para o aumento da produtividade, potencializando os ganhos econômicos. A nutrição correta em todas as fases fornece condições para o organismo expressar sua genética de ganho de peso, e caso ocorra intercorrências neste processo, pode haver prejuízos financeiros e atrasos na época de abate. Destaca-se também que o ambiente possui forte influência na criação, podendo interferir na saúde, estresse, e no apetite destes animais, interferindo diretamente no ganho de peso.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

CONCEIÇÃO, Mauro Silva da et al. Manejo de frango de corte. 17 f. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Agronegócio) – Centro Paula Souza, São Paulo, 2018.

DOS SANTOS, Higor Santiago Vieira; ROCHA, Fernanda Rodrigues Taveira; LABOISSIÈRE, Michele. Manejo inicial de frango de corte. Anais da Semana do Curso de Zootecnia-SEZUS, v. 10, n. 1, 2016.

FERREIRA, Cátia Borges et al. Produção de frangos de corte e tecnologias para nutrição, imunologia e melhoramento genético: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 38, e9248, 2021. DOI: https://doi.org/10.25248/reac.e9248.2021. Acesso em: 28 abr. 2025.

LIMA, Victor Abreu. Práticas de manejo e seus efeitos no comportamento de frangos de corte durante o carregamento para o abate. 2018. 55 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2018.

MENDES, Ariel Antonio; KOMIYAMA, Claudia Marie. Estratégias de manejo de frangos de corte visando qualidade de carcaça e carne. Revista Brasileira de Zootecnia, BotucatuSP, 2011.

PESSOA, Gerson Tavares et al. Estratégias inovadoras no manejo de frangos de corte em avicultura industrial: fases pré-inicial, inicial, engorda e final. Pubvet, v. 7, p. 1002-1136, 2015.

SILVA, Welligton Conceição da et al. Revisão sistemática e cienciometria da produção de ovos comerciais no Brasil. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e1399108459, 2020.